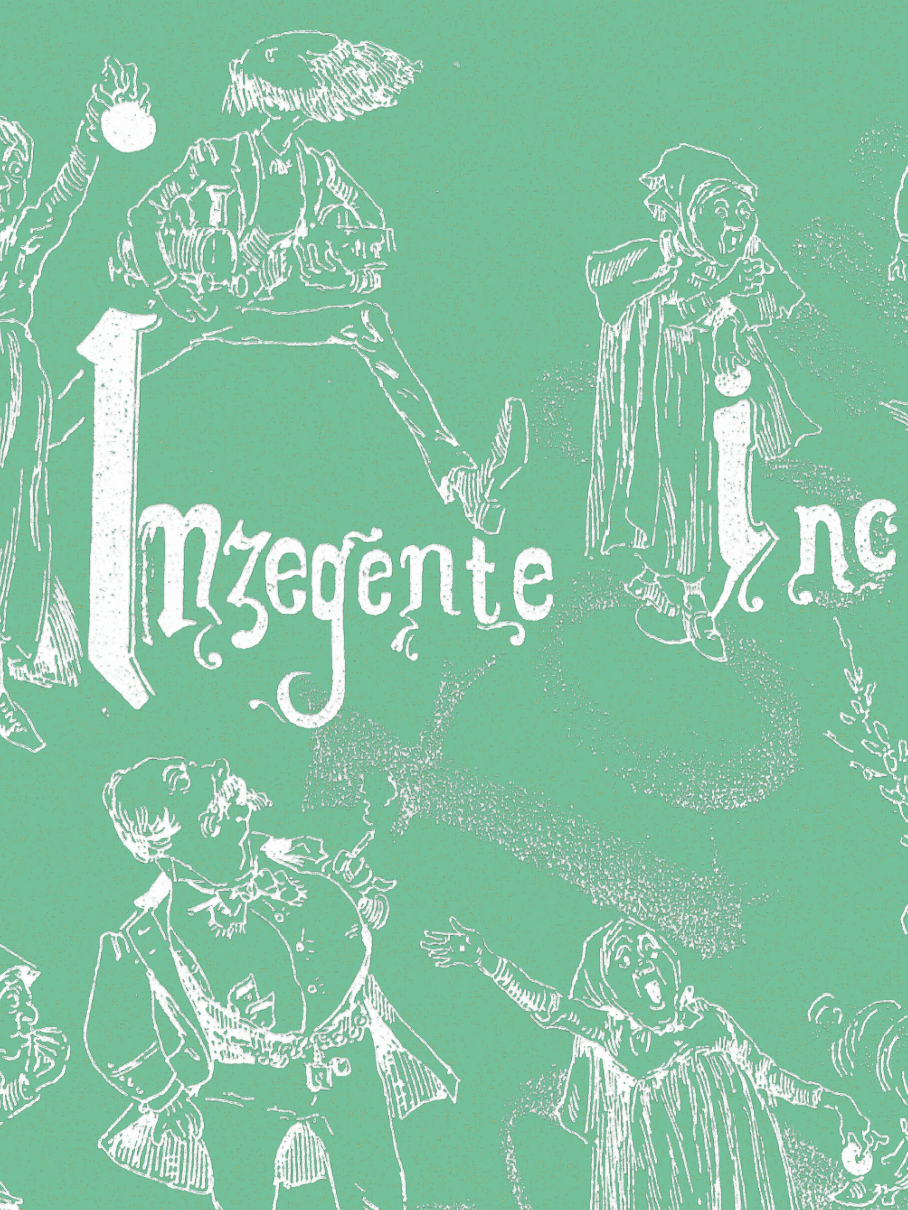




**MUSEU  
BORDALO  
PINHEIRO**

**ESCOLAS  
2024  
2025**

**Programa Sérioo  
que nos Liberta  
do Sérioo**



Inzegnente



In Elegante

Immoral

Inc





**INCORRIGÍVEL**

**INCENSURÁVEL**

**INDISPENSÁVEL**

## **QUEM SOMOS?**

**Somos uma equipa de cinco pessoas, cujo dia-a-dia consiste na árdua e apaixonada tarefa de interpretar e divulgar a obra do incorrigível Rafael Bordalo Pinheiro. De Bordalo, resta-nos a criação artística, o seu tempo e a atitude política.**

**Que significa isto? Cidadania consciente, liberdade de pensamento e de criação, crítica e humor, ferramentas vitais para conhecer e refletir sobre o mundo contemporâneo.**

**Através das artes visuais, literatura, música, ambiente, história, filosofia e etnografia, pretendemos criar espaços de conhecimento, promovendo a reflexão, o argumento e o debate, inspirados na linguagem artística e na crítica humorística.**



# AO QUE VIMOS?

Bordalo afirmara que o seu negócio era o riso. Nós, negócios à parte, queremos pôr as pessoas sem sentido de humor a rir com Bordalo. E que os que o têm nos ajudem a fazê-lo. Para esse efeito, inventamos coisas. Pessoas que trabalham a sério e estão disponíveis para, de quando em vez ou sempre, não se levarem a sério, juntem-se a nós.

## A EXPERIÊNCIA

A entrada no Museu Bordalo Pinheiro revela um imaginário rico e apetecível de explorar: dentro das salas há um jardim zoológico com animais à solta, ouvem-se versos de Camões, tropeça-se em plantas, saboreia-se, à vista, pratos de onde pendem frutos, legumes e peixes.

Viaja-se entre continentes.

Há ainda uma multidão de personagens e tipos desejosos de serem descobertos: os que trabalham, os que estão presos, os que assobiam para o lado, os que enganam, os que se zangam... e até os que dormem.

A quem visita resta-lhe o humor sem fim, enquanto se aprendem coisas bem sérias.



**Bizarro?!,  
tudo faz parte desse lugar  
original e imenso que é  
o universo Bordalo.**

# PROGRAMA



**1 DIAGNÓSTICOS BORDALIANOS:  
DIVERSIDADE E INCLUSÃO**

**2 VISITAS GUIADAS**

**3 OFICINAS PEDAGÓGICAS**



**4 OFICINAS DE EXPRESSÃO  
ARTÍSTICA**

**5 AÇÕES DE FORMAÇÃO PARA  
PROFESSORES**

**6 ESTADO CRÍTICO: PROJETOS DE  
CONTINUIDADE**



# DIAGNÓSTICOS BORDALIANOS: DIVERSIDADE E INCLUSÃO

No caminho para a inclusão, estamos em constante atualização para recebermos da melhor forma quem nos visita e disponíveis para acolher todas as opiniões. A programação para públicos com características específicas visa estimular o pensamento livre e a consciência cívica através das artes e das ideias. Se pretender visitar o museu com uma turma inclusiva ou grupo organizado pedimos que nos contacte para programarmos a vossa vinda.

Para professores, parceiros, mediadores e técnicos de educação e cultura de instituições de ensino, juntas de freguesia, associações ou independentes que queiram conhecer a obra do artista Rafael Bordalo Pinheiro e a importância do seu contributo para o trabalho com as suas comunidades. Neste espaço de diálogo e partilha, circularemos pelas exposições, divulgaremos as atividades propostas pelo Museu, ouviremos os objetivos e expectativas dos nossos parceiros e estudaremos novas possibilidades de colaboração.

Mediante marcação  
[servicoeducativo@museubordalopinheiro.pt](mailto:servicoeducativo@museubordalopinheiro.pt)



# PROGRAMAÇÃO INCLUSIVA

## Olá, Bordalo, quem sou eu?

Partimos das autorrepresentações de Rafael Bordalo Pinheiro para nos lançarmos num exercício de identidade. Metamorfoses, emoções, tudo é possível ao artista através do seu corpo e rosto.

E a nós, o que nos identifica? Que ferramentas podemos utilizar para nos conhecermos melhor?

## Bordalo ao natural

A natureza está presente na obra de Bordalo Pinheiro, ora exuberante, ora discreta! Há árvores, flores e plantas, animais selvagens e domésticos, frutas e legumes...revelando conhecimentos e sensibilidade sobre os elementos representados.

E nós, de que forma está presente o meio ambiente e a sustentabilidade na nossa vida do dia-a-dia? Mais do que imaginamos!

## Percurso sensorial: Bordalo em sentido

Recuamos ao tempo de Bordalo através da sua obra. Que pássaros terá escutado e observado? A que teatros terá assistido? Como seria viajar para as Caldas da Rainha? Que iguarias terá provado nas refeições que saboreava?

Há um mundo grande dentro deste pequeno museu.

Partindo das obras em exposição e de pequenas estórias da vida de Bordalo, o objetivo deste percurso é descobrirmos a coleção, a partir de recursos sensoriais.

# **VISITAS GUIADAS NO MUSEU**

**Duração:  
60-90 minutos**

As visitas guiadas são gratuitas e adaptadas a todos os níveis de ensino e ensino especial, mediante preparação de acordo com as especificidades do grupo.

**Hoje sinto-me...**

**...Bordalo**

Visita geral ao Museu focada no talento, originalidade e obra multifacetada de Rafael Bordalo Pinheiro.

**...Zé Povinho**

Conhecer em detalhe a complexidade da icónica personagem «Zé Povinho».

**...revolucionário**

A crítica política de um Portugal na segunda metade de oitocentos, com um olhar sobre a atualidade.

**...um colecionador**

Cruz Magalhães: o colecionador e fundador do Museu.



**...com vontade de rir**

O humor e a sátira do genial Bordalo.

**...de olho aguçado**

Desafio a um olhar atento e pormenorizado sobre a composição, simbologia e escala no trabalho gráfico de Bordalo Pinheiro.

## **VISITAS GUIADAS NA RUA**



**Ensino Secundário**

**Duração:  
90 minutos**

**Preço:  
3 euros por participante**

O Museu está disponível para fazer visitas guiadas temáticas em função de conteúdos curriculares específicos.

### **Lisboa de Bordalo**

Em cada rua de Lisboa há inúmeros trilhos por explorar: paisagem urbana e camadas de histórias que nos mostram quem somos. Bordalo foi um lisboeta de gema e foi aqui que viveu e trabalhou. No seu trabalho assistimos à evolução da cidade no fim do século XIX, mas também a vemos como metáfora da vida política e social.

Nesta visita, a calçada pinta-se do humor singular com que Rafael Bordalo Pinheiro olhava Lisboa e as suas vivências.

# OFICINAS PEDAGÓGICAS

**Duração:**  
60/90 minutos

**Preço:**  
2 euros por participante

As oficinas pedagógicas são adaptadas, mediante solicitação prévia, a todos os públicos e níveis de ensino.

## PRÉ-ESCOLAR

### Animais à solta

As obras de Rafael têm na natureza uma importante fonte de inspiração. Depois de encontrarmos os animais à solta no Museu e enquanto ouvimos a obra «Carnaval dos Animais», de Camille Saint-Saëns, podemos imaginar e gozar de toda a liberdade para associar as imagens aos sons e aos movimentos.

Esta atividade promove a observação atenta de algumas peças deste artista, bem como a escuta ativa quer da música quer de algumas histórias curiosas que lhes estão associadas. Explora-se a tradução das ideias em diferentes linguagens e promove-se a consciência do corpo e do gesto no ato de comunicar.

### Bordalo no prato

Pendem pratos de frutos, legumes e peixes nas paredes do Museu, parecem pinturas que saltam sobre nós. São grandes e bonitos. Observamo-los e descobrimos tantos alimentos! Serão saudáveis? Nesta atividade, falaremos da importância de uma alimentação saudável e, através do desenho e colagens, vamos escolher o que queremos no nosso prato.

## Fazedores de Histórias

«Bordalo, que tens para nos contar?», escrito por Luísa Ducla Soares, é um livro em que as histórias dão vida a objetos criados por Bordalo.

Entre o imaginário e a ficção, o museu dá-nos a conhecer lugares e liberta-nos para a descoberta e invenção de muitos outros, através da escrita e do desenho.

## 1º CICLO

### Bordalo no prato

Pendem pratos de frutos, legumes e peixes nas paredes do Museu, parecem pinturas que saltam sobre nós. São grandes e bonitos. Observamo-los e descobrimos tantos alimentos! Serão saudáveis? Nesta atividade, falaremos da importância de uma alimentação saudável e, através do desenho e colagens, vamos escolher o que queremos no nosso prato.

### Olá, Zé Povinho!

Conheces o Zé Povinho? Vamos observá-lo com muita atenção e compreender que histórias nos conta. No final, propõe-se soltar o riso, as ideias e as mãos e desenhar esta personagem à nossa maneira.

## Fazedores de Histórias

«Bordalo, que tens para nos contar?», escrito por Luísa Ducla Soares, é um livro em que as histórias dão vida a objetos criados por Bordalo.

Entre o imaginário e a ficção, o museu dá-nos a conhecer lugares e liberta-nos para a descoberta e invenção de muitos outros, através da escrita e do desenho.



# OFICINAS PEDAGÓGICAS

**Duração:**  
**60/90 minutos**

**Preço:**  
**2 euros por participante**

As oficinas pedagógicas são adaptadas, mediante solicitação prévia, a todos os públicos e níveis de ensino.

## 2º CICLO

### A Revolta dos Biscoitos

Sabias que o Rafael imaginou uma caixa de biscoitos, cheia de figuras importantes da sua época, a quem se calhar gostava de dar uma dentada? Muitas vezes falamos em sair fora da caixa, mas tal e qual o Rafael, porque não fazemos as nossas?

Transformarmos essas caixas em megafones para partilhares a tua opinião em vez de as guardares! E se fossem caixas que em vez de guardarem coisas, desaparecem com tudo o que têm lá dentro?

Vem conhecer o trabalho de Rafael Bordalo Pinheiro, deixa-te inspirar por ele e desenha a tua própria caixa onde podes colocar tudo aquilo que guardavas para nunca mais aparecer ou todas as coisas que achas que tu, ou o mundo, gostavam de receber como presente.

### Acorda, Zé Povinho!

Às vezes, quando devia tratar de resolver os problemas, o Zé Povinho prefere dormir. E nós, sempre à espera que acorde.

Vamos observá-lo com muita atenção e compreender que histórias nos conta sobre o Portugal do século XIX (e que ainda hoje se repetem).

No final, propõe-se soltar o riso, as ideias e as mãos e desenhar... e esperar, com isso, acordar o Zé que há em nós.

## Jogo do Humor

Um jogo de pistas convida a uma viagem pelo humor presente nas peças do Museu e a conhecer as histórias que aqui habitam.

## Concílio dos Animais

Que é uma fábula? Para que serve? Que fábulas estão escondidas no mundo de Bordalo Pinheiro? Tal como La Fontaine, Esopo ou Fedro, muitos outros autores trataram esta temática.

Bordalo não foi exceção: entre a cerâmica e o desenho, são inúmeras as personagens que nos contam histórias e nos deixam uma mensagem. Através da observação atenta de algumas peças, vamos descobrir as paixões deste artista e refletir sobre as temáticas ligadas a questões sociais e ambientais. Todos temos um papel importante na sociedade e, por isso, vamos criar as nossas fábulas através de uma linguagem multidisciplinar, para desenvolver o olhar crítico e informado.

Neste concílio, vamos lançar um dado gigante, cujas faces representam desafios: desenho, escrita, escultura, expressão corporal, caricatura. No mundo dos contos, resta deixar fluir a imaginação!



# OFICINAS PEDAGÓGICAS

**Duração:**  
60/90 minutos

**Preço:**  
2 euros por participante

As oficinas pedagógicas são adaptadas, mediante solicitação prévia, a todos os públicos e níveis de ensino.

## 3º CICLO

### A Revolta dos Biscoitos

Sabias que o Rafael imaginou uma caixa de biscoitos, cheia de figuras importantes da sua época, a quem se calhar gostava de dar uma dentada? Muitas vezes falamos em sair fora da caixa, mas tal e qual o Rafael, porque não fazermos as nossas?

Transformarmos essas caixas em megafones para partilhares a tua opinião em vez de as guardares! E se fossem caixas que em vez de guardarem coisas, desaparecem com tudo o que têm lá dentro?

Vem conhecer o trabalho de Rafael Bordalo Pinheiro, deixa-te inspirar por ele e desenha a tua própria caixa onde podes colocar tudo aquilo que guardavas para nunca mais aparecer ou todas as coisas que achas que tu, ou o mundo, gostavam de receber como presente.

### Acorda, Zé Povinho!

Às vezes, quando devia tratar de resolver os problemas, o Zé Povinho prefere dormir. E nós, sempre à espera que acorde.

Vamos observá-lo com muita atenção e compreender que histórias nos conta sobre o Portugal do século XIX (e que ainda hoje se repetem).

No final, propõe-se soltar o riso, as ideias e as mãos e desenhar... e esperar, com isso, acordar o Zé que há em nós.

## Jogo do Humor

Um jogo de pistas convida a uma viagem pelo humor presente nas peças do Museu e a conhecer as histórias que aqui habitam.

### Temos Fome de...

**Rafael Bordalo Pinheiro adorava comida!**

De frutas a bacalhaus, de lagostas a couves, o imaginário da mesa portuguesa está bastante presente neste artista. Uma boa mesa enche o olhar de qualquer um, mas às vezes temos fome que a comida não mata. Apetece-nos liberdade, querer mudar o mundo, ver ou criar.

Tendo isto em conta, convidamos-te a explorar a obra do Rafael e a criares connosco a ementa perfeita para aquilo que mais gostavas de ter no prato: desde a entrada à sobremesa, põe as tuas ideias em pratos ainda limpos, e contamina-os com aquilo que mais queres ver à frente!



# OFICINAS PEDAGÓGICAS

**Duração:**  
60/90 minutos

**Preço:**  
2 euros por participante

As oficinas pedagógicas são adaptadas, mediante solicitação prévia, a todos os públicos e níveis de ensino.

## SECUNDÁRIO

### O Manguito como gesto filosófico

Será a crítica um espaço de observação ou de pensamento? E como se faz de um gesto uma posição ativa de mudança? Convidamos-vos à elaboração de um pensamento sobre a consciência do eu e do mundo entre o manguito do Zé Povinho, o penico do John Bull, a Maria da Paciência, os Barrigas e tantos outros.

A visita que nos dá a conhecer as caricaturas de Rafael, em desenho e cerâmica, termina com um desafio: jogar! Que jogo será este?

Um jogo de representações distintas que criam um mosaico de imagens e conceitos, que como na obra de Bordalo, nos devolve uma atitude crítica perante o mundo, condição essencial para a formação pessoal e para a construção de uma cidadania responsável...afinal todos somos um pouco Zé Povinho, ou não?



## **Temos Fome de...**

**Rafael Bordalo Pinheiro adorava comida!**

**De frutas a bacalhaus, de lagostas a couves, o imaginário da mesa portuguesa está bastante presente neste artista. Uma boa mesa enche o olhar de qualquer um, mas às vezes temos fome que a comida não mata. Apetece-nos liberdade, querer mudar o mundo, ver ou criar.**

**Tendo isto em conta, convidamos-te a explorar a obra do Rafael e a criares connosco a ementa perfeita para aquilo que mais gostavas de ter no prato: desde a entrada à sobremesa, põe as tuas ideias em pratos ainda limpos, e contamina-os com aquilo que mais queres ver à frente!**



# OFICINAS DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA

Todos os níveis de ensino

**Duração:**  
90/120 minutos

**Preço:**  
5 euros por participante

As oficinas pedagógicas são adaptadas, mediante solicitação prévia, a todos os públicos e níveis de ensino.

## O Bordalo em 3D

Conhecer a obra cerâmica de Rafael é entrar num universo sem fim, em que a natureza, o humor e o quotidiano se misturam da maneira mais inesperada. Inspirados neste artista, vamos pôr as mãos no barro e partilhar as nossas visões do mundo.

## Aqui há gato!

Com ou sem gato, vamos pintar azulejos. Gatos, losangos, flores, cegonhas e rãs... O imaginário dos azulejos de Bordalo parece um lugar inventado. Vamos aprender a pintar azulejos e criar um mundo só nosso.

## Bandas (bem) Desenhadas

Vem desenhar a tua banda favorita. Agora a sério. Conheces a teoria das formas? E as personagens e valores de Bordalo Pinheiro? Pega nestes ingredientes e cozinha uma história à tua medida, com vinhetas, balões de fala, margens da página, mas sem limites!





# AÇÕES DE FORMAÇÃO PARA PROFESSORES

PARA PROFESSORES  
DE QUALQUER  
NÍVEL DE ENSINO,  
EDUCADORES E  
OUTROS AGENTES  
EDUCATIVOS

## Bordalo ontem e hoje

### *Curso online*

O Museu Bordalo Pinheiro estuda e divulga a obra do artista e o seu legado, que cruza o extraordinário talento artístico e o humor com o pensamento crítico e a cidadania consciente, temas fundamentais para os desafios da educação contemporânea. Este curso sensibiliza os professores para a riqueza do acervo do Museu como recurso pedagógico propondo diferentes formas de abordar aliando a informação à análise de textos, imagens e objetos que estimulam a imaginação, a reflexão e o prazer de estabelecer ligações pertinentes entre o passado e o presente.

O curso tem uma primeira componente teórica, na qual se privilegia o diálogo na interpretação das obras em exposição.

Numa segunda sessão, de carácter prático, são propostos vários desafios de discussão sobre a relação da obra de Bordalo com as vivências atuais, culminando com a realização de um exercício crítico, com recurso a diversas linguagens e técnicas tais como o desenho, a escrita, a colagem ou a representação. São objetivos do curso dar a conhecer a vida e a obra de Rafael Bordalo Pinheiro e refletir sobre a importância do seu legado para a educação artística e para a construção de uma consciência cívica, evidenciando as ligações entre a obra bordaliana, os conteúdos curriculares do ensino formal e os desafios da atualidade.

**Competências a desenvolver:**

exploração dos recursos patrimoniais para utilização autónoma construção de guiões para uso com os alunos no espaço do museu e na sala de aula.

**Material necessário:**

Roupa e calçado confortáveis, material para escrever e desenhar

**Conceção:** Liliana Pina

**Realização:** Inês Noivo

Em parceria com o CFEAS – Centro de Formação de Escolas António Sérgio, esta ação encontra-se acreditada para efeitos de progressão da carreira docente.



**Datas:**

**7 e 14 de Novembro, 2024**  
quintas-feiras, às 18h

**Duração:**

**6h**

**5h síncronas, divididas**  
**por duas sessões, 1h de**  
**trabalho assíncrono**

**Preço:**

**Gratuito**

**Nº participantes:**

**10 a 20**

# AÇÕES DE FORMAÇÃO PARA PROFESSORES

PARA PROFESSORES  
DE QUALQUER  
NÍVEL DE ENSINO,  
EDUCADORES E  
OUTROS AGENTES  
EDUCATIVOS

## **Bordalo das artes e da política conceção de atividades e recursos educativos**

### *Curso online*

Esta ação de formação, com quatro sessões de carácter prático, destina-se a quem pretende aprofundar estratégias pedagógicas a partir da obra gráfica e cerâmica de Bordalo e que já possui o enquadramento teórico do Museu, do seu artista e do potencial educativo da sua obra.

Na primeira sessão, dar-se-á lugar à experimentação de estratégias e recursos educativos utilizados por Bordalo – desenho, caricatura, banda desenhada, ilustração – e a sua articulação com os conteúdos curriculares disciplinares dos diferentes níveis de ensino.

Na terceira sessão, a experimentação foca-se na obra cerâmica de Bordalo e suas manifestações – naturalismo, revivalismos históricos, mitologia, caricatura, retrato, o popular e o erudito – sempre em articulação com os conteúdos curriculares relevantes.

Na segunda e quarta sessões, os professores, organizados em grupos, terão de conceber e apresentar uma atividade educativa inspirada na obra gráfica (segunda sessão) e na obra cerâmica bordaliana (quarta sessão). Ambas as sessões terminam com a apresentação dos trabalhos, seguida de debates.

**Competências a desenvolver:**

exploração dos recursos patrimoniais; construção de guiões para atividades a realizar com os alunos no espaço do museu e na sala de aula.

**Material necessário:**

Roupa e calçado confortáveis, material para escrever e desenhar

**Conceção:** Liliana Pina

**Realização:** Inês Noivo

Em parceria com o CFEAS – Centro de Formação de Escolas António Sérgio, esta ação encontra-se acreditada para efeitos de progressão da carreira docente.

**Datas:**

6, 13, 20, 27 de Fevereiro  
2025  
quintas-feiras, às 17h30

**Duração:**

15h  
11h de trabalho síncrono  
divididas por quatro  
sessões e 4h trabalho  
assíncrono divididas por  
duas sessões

**Preço:**

Gratuito

**Nº participantes:**

10 a 20

# AÇÕES DE FORMAÇÃO PARA PROFESSORES

PARA PROFESSORES  
DE QUALQUER  
NÍVEL DE ENSINO,  
EDUCADORES E  
OUTROS AGENTES  
EDUCATIVOS

## Toma, Zé Povinho!

*Curso online*

A ação de formação de curta duração insere-se no trabalho de estudo e divulgação da obra do artista que dá nome ao Museu Bordalo Pinheiro. Focada na personagem do Zé Povinho, pretende-se aprofundar o seu conhecimento e dotar de aprendizagens que permitam trabalhar as questões da cidadania ativa com os alunos. Se falarmos do Zé Povinho todos sabemos que nos referimos a nós. Mas como foi criada e trabalhada a personagem? Entre a obra gráfica e obra cerâmica de Rafael Bordalo Pinheiro irá olhar-se para as suas inúmeras representações, múltiplos pormenores, treinando o olhar para a ironia e o sarcasmo, reconhecendo as mensagens na albarda e no manguito.

Na primeira sessão apresenta-se a personagem e os formandos são desafiados a criarem o seu Zé Povinho do século XXI. Estas personagens serão apresentadas na sessão seguinte promovendo-se uma discussão com o olhar contemporâneo sobre a obra bordaliana.

**Competências a desenvolver:**

compreensão da personagem Zé Povinho como figura de uma época histórica e seu olhar atual para a promoção de uma cidadania ativa; desenvolvimento de recursos para o trabalho na escola.

**Conceção e realização: Inês Noivo**

Em parceria com o CFEAS – Centro de Formação de Escolas António Sérgio, esta ação encontra-se em processo de acreditação para efeitos de progressão da carreira docente.



**Datas:**  
8 e 15 de maio 2025

**Duração:**  
6h  
5h síncronas, divididas  
por duas sessões, 1h de  
trabalho assíncrono

**Preço:**  
Gratuito

# **ESTADO CRÍTICO: PROJETOS DE CONTINUIDADE**

**As relações de continuidade resultam de parcerias com instituições de ensino, com vista à criação de lugares de partilha de pensamento sobre a sociedade em que vivemos, tendo por inspiração a visão artística e crítica humorística de Rafael Bordalo Pinheiro.**

**Nesse lugar de troca contínua, os participantes (mediadores do museu, professores e alunos) irão construir dinâmicas de trabalho assentes na liberdade de pensamento e de expressão, exercício crítico, argumentação e debate, tendo o humor como pano de fundo.**

**O objetivo é compreendermos as causas que urge defender ou reivindicar, enquanto indivíduos e sociedade, e dar-lhes voz, através de um projeto final que pode assumir a forma de jornais, desenhos, ciclo de debates, mesas-redondas, exposições ou outros suportes, com vista à divulgação de mensagens coletivas pela palavra, desenho, teatro, vídeo, fotografia, performance ou escultura.**





**O Museu propõe um conjunto de sessões com a escola (alunos e professores), organizadas em três fases de trabalho.**

**As primeiras visam conhecer e explorar diferentes dimensões do trabalho artístico de Rafael Bordalo Pinheiro.**

**De seguida, os alunos, organizados em grupos, são desafiados a escolher temas e formatos que irão explorar, com vista à execução do projeto pensado, acompanhados pelos professores e mediadores do Museu Bordalo Pinheiro. A abordagem pretende cruzar a obra bordaliana com diferentes áreas do saber, veiculados por várias disciplinas, tais como: filosofia, língua portuguesa, cidadania e desenvolvimento, e outras.**

**Por fim, os alunos apresentam os trabalhos à escola e ao Museu.**

**Orientação:**

**Mediadores Serviço Educativo Museu Bordalo Pinheiro**

**Aberto a todas as escolas, mediante disponibilidade.**



**Duração:**  
**Ano letivo**  
**Outubro 2024 a Maio 2025**

**Periodicidade:**  
**A combinar entre as partes**

# INFORMAÇÕES ÚTEIS

## **Equipa:**

Liliana Maia Pina (coordenação)

Francesca Casolino

Inês Noivo

Teresa Costa

Tiago Cruz

## **Horário:**

terça a sexta-feira, entre as 10 e as 18 horas

As marcações devem ser feitas com antecedência de 15 dias.

Número de alunos por grupo: entre 10 e 30 alunos.

Os grupos são acompanhados em permanência pelos professores responsáveis. Inscrição obrigatória, mediante confirmação por email.

A programação escolar está destinada à participação presencial no Museu, pode, no entanto, ser adaptada para se realizar na instituição de ensino ou através de plataformas digitais, mediante solicitação.

## **Acessibilidade intelectual:**

Dispomos de recursos educativos para públicos com características específicas.

## **Mobilidade condicionada:**

Dispomos de cadeira de rodas para empréstimo, lugar de estacionamento para automóvel ligeiro mediante solicitação prévia, rampa de acesso com corrimão e dois elevadores monta-cargas para acesso ao piso superior dos edifícios.

**Contactos:**

215 818 545/540

servicoeducativo@museubordalopinheiro.pt

Encerra às segundas-feiras, 1 de janeiro, 1 de maio e 25 de dezembro

**Coordenadas GPS:**

38° 45' 32" N

09° 09' 15" W

**Transportes:**

**Metro:** Estação Campo Grande

**Autocarros Carris:** 717, 736, 750, 767





**Campo Grande 382, 1700-097 LISBOA**

**T.+351 215 818 540**

**[www.museubordalopinheiro.pt](http://www.museubordalopinheiro.pt)**

**Horário**

**3ª feira a domingo das 10h00 às 18h00**

**museubordalopinheiro**